www.pwc.com.br

Itaú Seguros S.A.

Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 e relatório do auditor independente

pwc

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Seguros S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Itaú Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaú Seguros S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às

entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

Itaú Seguros S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2018

PwC

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5

ITAÚ SEGUROS S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – PRIMEIRO SEMESTRE – 2018

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Itaú Seguros S.A. (ITAÚ SEGUROS) relativos ao período de janeiro a junho de 2018, os quais seguem as normas estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

1. Mercado Brasileiro

1.1 Mercado de Seguridade (Seguros, Previdência e Capitalização)

No período de janeiro a junho de 2018, o faturamento do conjunto dos mercados supervisionados pela SUSEP apresentou crescimento de 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, com cerca de R$ 117,2 bilhões em vendas de seguros (prêmios emitidos), previdência (contribuição) e capitalização (arrecadação), destacando-se os segmentos de seguros.

No acumulado de janeiro a junho de 2018, a participação do mercado brasileiro de seguros, previdência e capitalização no PIB(*) foi de 3,5%, queda de 0,12 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em junho de 2018, o total das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização ultrapassou R$ 941,5 bilhões, apresentando aumento de 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(*) O percentual de participação no PIB, para cada um dos mercados supervisionados, é definido como a relação entre o volume de receitas do respectivo mercado e o Produto Interno Bruto (PIB) do País.

1.2 Mercado de Seguros

No acumulado de janeiro até junho de 2018, os prêmios ganhos do mercado brasileiro atingiram R$ 45,1 bilhões líquidos de resseguro, com crescimento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi influenciado pelas maiores receitas dos produtos de pessoas e automóvel.

O índice de sinistralidade do mercado de seguros, que é obtido por meio da divisão dos sinistros retidos pelos prêmios ganhos líquidos de resseguro, alcançou 42,9% no acumulado de janeiro até junho de 2018, com queda de 2,99 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente aos produtos de crédito e grandes riscos.

As provisões técnicas de seguros atingiram R$ 113,7 bilhões, aumento de 8,5% em relação a junho de 2017.

2. Desempenho

2.1 Resultados

- O **lucro líquido** atingiu R$ 552,8 milhões, com redução de 8,0% em relação ao mesmo período de 2017, influenciado principalmente por:
  - Maiores **sinistros ocorridos,** totalizando R$ 370,4 milhões, com aumento de 22,3% em relação ao mesmo período de 2017, principalmente nas carteiras de seguros de vida e relacionados à crédito.
  - Menor remuneração com nossos ativos (Redução da taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI) de 11,83% ao ano, média do primeiro semestre de 2017 para 6,57% ao ano, média do primeiro semestre de 2018)
- Dessa forma, o **índice combinado**[1] foi de 72,4%, com aumento de 4,8 p.p em relação ao mesmo período de 2017.

[1]O índice combinado é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias dividida pelos prêmios ganhos. Quanto menor o indicador, melhor é o desempenho operacional.

2.2 Patrimonial

Variações de 30 de junho de 2018 em relação a 31 de dezembro de 2017:

- O **total de ativos** alcançou R$ 11,6 bilhões, redução de 4,0%.
- O **patrimônio líquido** totalizou R$ 5,4 bilhões, redução de 21,4% (Redução de Capital em aprovação pela SUSEP).
- As **provisões técnicas** somaram R$ 2,6 bilhões, aumento de 3,3%.

3. Destaque

Os prêmios emitidos de seguros prestamistas apresentaram crescimento de 51% no primeiro semestre de 2018 quando comparado ao mesmo período do ano anterior, impulsionados principalmente pelo crescimento nas originações de crédito do Itaú Unibanco.

4. Negócios

Atuamos principalmente na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais e Prestamista. Segundo dados da SUSEP, representamos 4,4% dos prêmios ganhos do mercado no acumulado de janeiro a junho de 2018.

Nossas atividades recorrentes de seguros consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais e seguro de crédito. Oferecemos esses produtos em parceria com canais de varejo do Itaú Unibanco: rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartão de crédito, financiamentos de imóveis e de veículos e empréstimos pessoais – e o canal de atacado.

O valor das vendas de seguros nos canais *bankline*/*internet, mobile,* caixa eletrônico, terminal de caixa e bankfone, representou 32,4% das vendas a correntistas no primeiro semestre de 2018, aumento de 7,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

5. Prêmios e Reconhecimentos

Junho/2018: O Itaú Unibanco ficou em primeiro na categoria Bancos e Itaú Seguros em terceiro na categoria Seguradoras, em Marcas Mais – Grupo Estado.

6. Distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito ao dividendo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado em cada exercício, conforme disposto no Estatuto Social.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes pela confiança que nos é atribuída.

São Paulo, 27 de agosto de 2018.

A Administração

ITAÚ SEGUROS S.A.

DIRETORIA

Diretor Presidente
LUIZ EDUARDO LOUREIRO VELOSO

Diretores
ADRIANO CABRAL VOLPINI
BADI MAANI SHAIKHZADEH
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
LUIZ FERNANDO BUTORI REIS SANTOS

Atuária
MARINA HELENA GUERRA DA COSTA
MIBA 1385

Contador
RODRIGO ANDRADE DE MORAIS
CRC - 1SP – 220.814/O-6

ITAÚ SEGUROS S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

A T I V O	NOTAS	30/06/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		**6.519.147**	**5.851.364**
DISPONÍVEL - Caixa e Bancos	**2.5a**	**9.466**	**13.915**
APLICAÇÕES	**2.5b e 3**	**4.222.213**	**4.481.994**
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		**885.816**	**826.321**
Prêmios a Receber	4bIII	871.133	822.071
Operações com Seguradoras		1.076	1.200
Operações com Resseguradoras		13.607	3.050
OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS		**12.156**	**18.529**
ATIVOS DE RESSEGUROS E RETROCESSÃO		**46.781**	**52.261**
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		**1.124.389**	**283.738**
Títulos e Créditos a Receber	8	1.014.164	180.449
Créditos Tributários e Previdenciários	7b	108.546	102.626
Outros Créditos		1.679	663
DESPESAS ANTECIPADAS		**10.286**	**6.080**
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - Seguros	**4d**	**208.040**	**168.526**
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**5.062.989**	**6.210.813**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**738.572**	**952.544**
APLICAÇÕES	**2.5b e 3**	**179.957**	**361.784**
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		**503.335**	**546.512**
Títulos e Créditos a Receber		1.029	1.115
Créditos Tributários e Previdenciários	7b	99.129	117.390
Depósitos Judiciais e Fiscais	5	382.737	411.959
Outros Créditos Operacionais		20.440	16.048
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - Seguros	**4d**	**55.280**	**44.248**
INVESTIMENTOS		**2.338.609**	**3.281.162**
Participações Societárias	2.5c e 8I	2.289.857	3.230.966
Imóveis Destinados à Renda	2.5c	48.538	49.982
Outros Investimentos		214	214
IMOBILIZADO	**2.5d e 8II**	**57.694**	**48.992**
Imóveis de Uso Próprio		38.769	30.363
Bens Móveis		466	550
Outras Imobilizações		18.459	18.079
INTANGÍVEL	**2.5e e 8III**	**1.928.114**	**1.928.115**
Ágios na Transferência de Carteira		1.928.113	1.928.113
Outros Intangíveis		1	2
TOTAL DO ATIVO		**11.582.136**	**12.062.177**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ITAÚ SEGUROS S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTAS	30/06/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		**4.240.572**	**3.230.942**
CONTAS A PAGAR		**2.125.101**	**1.170.549**
Obrigações a Pagar	9a	1.943.601	688.110
Impostos e Encargos Sociais a Recolher		17.308	18.449
Encargos Trabalhistas		6.480	4.357
Impostos e Contribuições		157.684	459.633
Outras Contas a Pagar		28	-
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		**250.947**	**258.428**
Prêmios a Restituir		18.026	19.106
Operações com Seguradoras		2.822	2.090
Operações com Resseguradoras		11.646	27.079
Corretores de Seguros e Resseguros		198.414	184.211
Outros Débitos Operacionais		20.039	25.942
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	**4j**	**37.677**	**10.121**
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E PREVIDÊNCIA	**4cII**	**1.826.843**	**1.791.840**
Danos		424.178	473.045
Pessoas		1.373.199	1.290.418
Vida Individual		28.823	27.659
Vida com Cobertura por Sobrevivência		643	718
OUTROS DÉBITOS - Outros Valores e Provisões		**4**	**4**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**1.980.976**	**2.013.271**
CONTAS A PAGAR		**845.260**	**833.457**
Obrigações a Pagar		2.865	3.241
Tributos Diferidos	7b	842.395	830.216
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E PREVIDÊNCIA	**4cII**	**810.714**	**761.912**
Danos		66.209	75.949
Pessoas		333.241	258.390
Vida Individual		3.478	3.784
Vida com Cobertura por Sobrevivência		407.786	423.789
OUTROS DÉBITOS - Provisões Judiciais	**5**	**325.002**	**417.902**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**9**	**5.360.588**	**6.817.964**
Capital Social		3.652.139	3.652.139
Redução de Capital (Em Aprovação)		(1.896.000)	-
Reservas de Capital		106.639	106.639
Reservas de Lucros		3.548.779	2.995.993
Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.5b, h e 9c	(50.969)	63.193
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**11.582.136**	**12.062.177**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ITAÚ SEGUROS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Em Milhares de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	NOTAS	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
OPERAÇÕES DE SEGUROS		**772.229**	**813.347**
Prêmios Emitidos	4h	1.626.626	1.406.614
Variação das Provisões Técnicas de Prêmios		(108.013)	188.255
Prêmios Ganhos		**1.518.613**	**1.594.869**
Sinistros Ocorridos		**(370.398)**	**(302.744)**
Custos de Aquisição		**(348.833)**	**(447.130)**
Outras Receitas e Despesas Operacionais		**(35.863)**	**(31.960)**
Resultado com Operações de Resseguro		**8.710**	**312**
(+) Receita com Resseguro		8.852	9.276
(-) Despesa com Resseguro		(142)	(8.964)
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA		**84**	**401**
Rendas de Contribuições e Prêmios	4h	16.278	18.392
Constituição da Provisão de Benefício a Conceder		(15.815)	(17.840)
Receitas de Contribuições e Prêmios de VGBL		**463**	**552**
Variação de Outras Provisões Técnicas		**(19)**	**(12)**
Outras Receitas e Despesas Operacionais		**(360)**	**(139)**
Despesas Administrativas	**6a**	**(278.351)**	**(233.932)**
Despesas com Tributos	**7aII**	**(75.365)**	**(63.328)**
Resultado Financeiro	**6b**	**164.394**	**211.124**
Resultado Patrimonial	**6c**	**246.216**	**209.148**
RESULTADO OPERACIONAL		**829.207**	**936.760**
Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes		**1.895**	**4.119**
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		**831.102**	**940.879**
Imposto de Renda	**7aI**	**(152.487)**	**(183.376)**
Contribuição Social	**7aI**	**(121.875)**	**(150.199)**
Participações sobre o lucro		**(3.954)**	**(6.353)**
LUCRO LÍQUIDO		**552.786**	**600.951**
Quantidade de ações	**9a**	**187.410.362**	**187.410.362**
Lucro Líquido por ação	**2.5j**	**2,95**	**3,21**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ITAÚ SEGUROS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
LUCRO LÍQUIDO	**552.786**	**600.951**
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, líquidos dos efeitos tributários	**(4.053)**	**-**
Parcela de outros resultados abrangentes de Coligadas e Controladas	**(110.109)**	**(13.523)**
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	**438.624**	**587.428**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ITAÚ SEGUROS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 9)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Redução de Capital em Aprovação	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
				Legal	Estatutária			
SALDOS EM 01/01/2017	**3.629.084**	**-**	**106.639**	**753.483**	**2.013.837**	**47.486**	**-**	**6.550.529**
Capitalização por reservas	23.055		-	(23.055)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes de Coligadas e Controladas	-		-	-	-	(13.523)	-	(13.523)
Dividendos	-		-	-	(697.329)	-	-	(697.329)
Lucro Líquido	-		-	-	-	-	600.951	600.951
Destinações								
Reservas	-		-	-	600.951	-	(600.951)	-
SALDOS EM 30/06/2017	**3.652.139**	**-**	**106.639**	**730.428**	**1.917.459**	**33.963**	**-**	**6.440.628**
MUTAÇÕES DO PERÍODO	**23.055**		**-**	**(23.055)**	**(96.378)**	**(13.523)**	**-**	**(109.901)**
SALDOS EM 01/01/2018	**3.652.139**	**-**	**106.639**	**730.428**	**2.265.565**	**63.193**	**-**	**6.817.964**
Redução de Capital:								
AGE de 30/05/2018	-	(1.896.000)	-	-	-	-	-	(1.896.000)
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	-	(4.053)	-	(4.053)
Outros resultados abrangentes de Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-	(110.109)	-	(110.109)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	552.786	552.786
Destinações								
Reservas	-	-	-	-	552.786	-	(552.786)	-
SALDOS EM 30/06/2018	**3.652.139**	**(1.896.000)**	**106.639**	**730.428**	**2.818.351**	**(50.969)**	**-**	**5.360.588**
MUTAÇÕES DO PERÍODO	**-**	**(1.896.000)**	**-**	**-**	**552.786**	**(114.162)**	**-**	**(1.457.376)**

ITAÚ SEGUROS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	**357.748**	**417.911**
Lucro Líquido	552.786	600.951
Ajustes para:	(195.038)	(183.040)
Depreciações e Amortizações	3.476	3.226
Tributos Diferidos	26.782	3.615
Resultado de Participação em Controlada e Coligadas	(225.296)	(189.881)
VARIAÇÃO NAS CONTAS PATRIMONIAIS		
Ativos Financeiros	430.440	(176.260)
Créditos das Operações de Seguros	(110.041)	136.337
Ativos de Resseguro	5.480	(993)
Despesas Antecipadas	(4.206)	(2.312)
Outros Ativos	12.459	39.304
Depósitos Judiciais e Fiscais	29.222	(869)
Fornecedores e Outras Contas a Pagar	168.941	341.678
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	(7.480)	(27.286)
Depósitos de Terceiros	27.556	(12.725)
Provisões Técnicas - Seguros e Previdência	83.805	(228.867)
Outros Passivos	(92.900)	(1.252)
CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS OPERAÇÕES	**901.024**	**484.666**
Imposto sobre o lucro pagos	(470.897)	(198.814)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	216.029	403.385
CAIXA LÍQUIDO GERADO/(CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**646.156**	**689.237**
Aquisição de Imobilizado	(10.734)	(2.699)
CAIXA LÍQUIDO GERADO/(CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(10.734)**	**(2.699)**
Dividendos Pagos	(639.871)	(697.329)
CAIXA LÍQUIDO GERADO/(CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(639.871)**	**(697.329)**
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 2.5a)	**(4.449)**	**(10.791)**
Caixa e equivalente de caixa no início do período	13.915	38.038
Caixa e equivalente de caixa no final do período	9.466	27.247

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ITAÚ SEGUROS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2018

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaú Seguros S.A. (ITAÚ SEGUROS ou Seguradora) é uma empresa do Conglomerado Itaú Unibanco Holding S.A. e está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em seguros dos ramos de pessoas e danos em todas as regiões do País, conforme definido na legislação vigente. Está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 – Torre Alfredo Egydio – 12º andar – Parque Jabaquara – São Paulo – SP.

O principal acionista da ITAÚ SEGUROS é a Itauseg Participações S.A., empresa do Conglomerado Itaú Unibanco Holding S.A., com participação de 99,99%.

As operações da ITAÚ SEGUROS são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 27 de agosto de 2018.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

Conforme determina o artigo 134, parágrafo 3º da Circular nº 517/2015 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 3a) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.

2.2 NOVOS PRONUNCIAMENTOS E ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE PRONUCIAMENTOS EXISTENTES

a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o período findo em 30 de junho de 2018

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 30 de junho de 2018.

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- CPC 48 – Instrumentos Financeiros – Inclui: (a) um modelo lógico para classificação e mensuração; (b) um modelo único de *impairment* para instrumentos financeiros, que oferece uma resposta às perdas esperadas; (c) a remoção da volatilidade em resultado oriunda de risco de crédito próprio; e (d) uma nova abordagem para a contabilidade de hedge. O pronunciamento revoga, a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Entretanto, para as empresas reguladas pela SUSEP, a vigência será aplicável de acordo com as orientações deste regulador.

- IFRS 17 – Contratos de Seguros: Em maio de 2017, *International Accounting Standards Board - IASB emitiu* a IFRS 17 – Contratos de Seguros, norma que substitui a atual IFRS 4 – Contratos de Seguros

(CPC 11 – Contratos de Seguros), com vigência para 2021. Até o momento, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC não emitiu pronunciamento correlato.

- CPC 06 – Arrendamentos: O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

- Alteração da Estrutura Conceitual: Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (Conceptual Framework) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até sua data de entrada em vigor.

2.3 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras da ITAÚ SEGUROS estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação destas Demonstrações Financeiras.

2.4 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS E JULGAMENTOS

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com os CPCs exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Financeiras, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas.

Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em acordo com os CPCs e são as melhores estimativas realizadas em conformidade com as normas aplicáveis. As estimativas e julgamentos são avaliados em base contínua e considerando a experiência passada e outros fatores.

As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:

a) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Conforme explicação na Nota 2.5f, Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que a ITAÚ SEGUROS irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da ITAÚ SEGUROS é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos.

b) Valor Justo de Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos

A ITAÚ SEGUROS classifica as mensurações de valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração. Os níveis referentes à hierarquia de valor justo e as metodologias usadas para avaliar determinados Instrumentos Financeiros, estão detalhados na Nota 2.5b – Valor Justo.

A ITAÚ SEGUROS acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Independentemente disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos.

c) Passivos Contingentes

A ITAÚ SEGUROS revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis, são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica “Outros Débitos - Provisões Judiciais”.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 5.

d) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A ITAÚ SEGUROS avalia os ativos a fim de verificar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. Este procedimento, realizado semestralmente, submete os ativos à análise tanto qualitativa quanto quantitativa, sendo que todos os ativos são avaliados.

Perdas por reduções ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos) excede seu valor recuperável. O valor recuperável de cada ativo é calculado como o maior valor entre o valor em uso (soma dos fluxos de caixa antes de imposto estimados descontados à data presente) e o valor justo menos seu custo de venda (preço de mercado subtraído das despesas de transação). Para fins de avaliar a redução no valor recuperável, os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita ao nível de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Nos períodos findos em 30/06/2018 e 31/12/2017 não houve indicação de redução ao valor recuperável de ativos.

e) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações da ITAÚ SEGUROS para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos), de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica da ITAÚ SEGUROS, *benchmarks* de mercado, normativos regulatórios e na experiência do atuário, que busca convergência às melhores práticas do mercado e objetiva a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos nos resultados do respectivo exercício.

2.5 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

A ITAÚ SEGUROS define como Caixa e Equivalentes de Caixa as disponibilidade (que compreendem o caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial na rubrica Disponível) e aplicações com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações, Ativos e Passivos Financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado.

A ITAÚ SEGUROS classifica seus Ativos e Passivos Financeiros nas seguintes categorias:

I. Ativos Financeiros Mantidos para Negociação;
II. Ativos Financeiros Disponíveis para Venda;
III. Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento;
IV. Empréstimos e Recebíveis;
V. Passivos Financeiros ao Custo Amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

As compras e as vendas regulares de ativos e passivos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

I- Ativos Financeiros Mantidos para Negociação

São os ativos adquiridos principalmente com o intuito de venda no curto prazo. Os ativos incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado. Os ganhos e perdas oriundas de alterações no valor justo são incluídos diretamente na Demonstração do Resultado na rubrica Resultado Financeiro, bem como as receitas e despesas de juros e rendimentos.

II- Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

São os ativos que podem ser vendidos em resposta ou em antecipação a alterações nas condições de mercado e não forem classificados em outra categoria de Ativos Financeiros.

Os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são inicialmente e subsequentemente contabilizados no Balanço Patrimonial pelo seu valor justo, mais os custos de transação. Os ganhos e perdas não realizados são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, no Patrimônio Líquido – Ajuste de Avaliação Patrimonial. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica Resultado Financeiro.

III- Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

São Ativos Financeiros não derivativos, que a ITAÚ SEGUROS tem a firme intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento.

Esses ativos são reconhecidos inicialmente a valor justo, que é o valor pago incluindo os custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando-se a taxa efetiva de juros. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são apresentados na Demonstração do Resultado, na rubrica Resultado Financeiro.

IV- Empréstimos e Recebíveis

A ITAÚ SEGUROS classifica como Empréstimos e Recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Crédito das Operações com Seguros e Resseguros e Títulos e Créditos a Receber.

As receitas de juros são reconhecidas na Demonstração do Resultado na rubrica Resultado Financeiro.

V- Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

Os passivos financeiros que não são classificados como a valor justo através do resultado estão classificados nesta categoria e inicialmente são reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do Resultado em Resultado Financeiro.

Valor Justo

A Seguradora deve classificar as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflita a significância dos inputs usados no processo de mensuração.

Nível 1: Preços (cotações) disponíveis em mercados ativos.

Nível 2: Informações que não sejam preços (cotações) de ativos e passivos idênticos, ou seja, utiliza-se inputs observáveis, como juros, volatilidade, etc.

Nível 3: Utiliza-se inputs não observáveis, baseados em premissas próprias da Seguradora.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de

desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Ativos Financeiros Disponíveis para Venda - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos dos instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção das estimativas de valor presente e outras técnicas para definição de preço. Na ausência de preço cotado na ANBIMA, os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por terceiros no mercado (corretoras). Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados adotando-se critérios semelhantes aos das aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme descrito acima. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado.

c) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento estão contabilizadas pelo valor de custo, deduzidas da depreciação acumulada, no montante líquido de R$ 48.538 (R$ 49.982 em 31/12/2017) e estão registradas na rubrica Imóveis Destinados à Renda. O valor de mercado destas propriedades na última avaliação, em 27 de setembro de 2017, é de aproximadamente R$ 447.453.

d) Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração do Resultado na rubrica Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes.

A composição do imobilizado está apresentada na Nota 8II.

e) Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos e incluem ágio e *softwares* e são reconhecidos inicialmente ao custo.

Na ITAÚ SEGUROS os ativos intangíveis estão representados basicamente por ágio, que representa o excesso entre o custo de uma aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data da aquisição. Estão classificados em ativos de vida útil indefinida e foram avaliados para a data base 30/06/2018, sem indício de "*Impairment*", considerando que tais ativos continuam gerando os benefícios econômicos esperados quando da sua aquisição.

A composição do ativo intangível está apresentada na Nota 8III.

f) Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para imposto de renda e contribuição social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável e são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Impostos e Encargos Sociais a Recolher e Créditos Tributários e Previdenciários, respectivamente.

O componente diferido representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculos contábil e tributárias dos ativos e passivos no final de cada exercício. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Títulos e Créditos a Receber – Créditos Tributários e Previdenciários e Contas a Pagar – Tributos Diferidos, respectivamente.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados às alíquotas abaixo apresentadas e consideram para efeito de cálculo as respectivas bases e legislação vigente pertinente a cada encargo:

Imposto de Renda	15,00%	Adicional de Imposto de Renda	10,00%	Contribuição Social (*)	20,00%

(*) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%.

g) Contratos de Seguros

Contrato de seguro é um contrato em que o emissor aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-lo se um evento futuro incerto específico afetá-lo adversamente.

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, mas são tratados como contratos de seguro, conforme previsto pelo CPC 11, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo. Esses contratos podem ser reclassificados como contratos de seguro após sua classificação inicial se o risco de seguro tornar-se significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

A Nota 4 apresenta uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido. Os prêmios de seguros são contabilizados como receita na Demonstração do Resultado, na rubrica Prêmios Emitidos.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável relacionado aos recebíveis de prêmios de seguros, a ITAÚ SEGUROS constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda, conforme metodologia própria.

Resseguros

A ITAÚ SEGUROS, no curso normal de suas operações, prêmios de resseguros para cobertura de perdas sobre riscos subscritos, particularmente, riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade, que entende serem apropriados para cada segmento e produto, e estão em conformidade com os limites operacionais estabelecidos pelo órgão regulador.

Os contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos sinistros junto ao ressegurador, embora não liberem o segurador direto da obrigação principal dos riscos de objeto do resseguro, expondo o mesmo ao risco de crédito. Os prêmios de resseguro são lançados no mesmo período relacionado aos prêmios dos seguros e são contabilizados na rubrica Resultado com Operações de Resseguros na Demonstração do Resultado.

A ITAÚ SEGUROS detém além dos contratos proporcionais, os contratos não proporcionais que transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro não proporcional são apropriados no grupo de despesas antecipadas e contabilizados na rubrica Resultado com Operações de Resseguros, de acordo com o diferimento pelo prazo de vigência do contrato seguindo o regime de competência.

As despesas e receitas originadas na cessão de prêmios de resseguro são registradas no período em que ocorrem, observando assim o regime de competência, não ocorrendo compensação de ativos e passivos relacionados a resseguro.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável relacionado aos ativos de resseguro, a ITAÚ SEGUROS constituí redução ao valor recuperável quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito, quando esses créditos forem com resseguradoras referentes à restituição de sinistros pagos.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos relacionados à originação de seguros. Estes custos, com exceção das comissões pagas aos corretores e outros, são lançados diretamente no resultado quando incorridos. Já as comissões a corretores, agenciamentos e angariações são diferidas e lançadas proporcionalmente ao reconhecimento das receitas de prêmios, ou seja, ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices.

Passivos de Contratos de Seguros

As provisões para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não avisados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de provisionamento. As despesas relacionadas ao reconhecimento dos passivos de contratos de seguros são registradas na Demonstração do Resultado na rubrica Sinistros Ocorridos.

Derivativos Embutidos

Não há derivativos embutidos em nossos contratos de seguros que devam ser separados ou mensurados a valor justo.

Teste de Adequação do Passivo

As seguradoras devem analisar a adequação de seus passivos de seguros a cada período de apresentação através de um teste mínimo de adequação. Realizou-se o teste de adequação dos passivos utilizando-se de premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço, conforme instituído pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

Como resultado deste teste, caso a análise demonstrasse que o valor contábil dos passivos de seguros (deduzindo-se os custos diferidos de aquisição dos contratos e ativos intangíveis de seguros) é inferior aos fluxos de caixa futuros esperados do contrato, seria contabilizada imediatamente no resultado do período qualquer deficiência identificada (após o lançamento dos custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados às carteiras deficitárias conforme a política contábil). Para a realização do teste de adequação, os contratos de seguros são agrupados, de acordo com a legislação vigente, em carteiras que estão sujeitas, de forma geral, a riscos similares e cujos riscos são gerenciados conjuntamente como uma única carteira. O teste abrange tanto seguros de danos como os seguros de vida e previdência.

As premissas utilizadas para efetuar o teste de adequação do passivo estão detalhadas na Nota 4.

h) Benefícios Pós Emprego

A ITAÚ SEGUROS patrocina planos na modalidade de benefício definido, incluindo os planos de contribuição variável (Plano de Aposentadoria Complementar, Plano Itaú BD e Plano Itaú CD), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocina planos de modalidade de contribuição definida (Plano Itaubanco CD, Plano de Previdência Unibanco, PPU e Plano de Aposentadoria Itaubank), cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial.

No caso dos planos de benefício definido, o exigível atuarial, calculado de acordo com o modelo atuarial estabelecido na Nota Técnica do plano, cujo regime é de capitalização composta, benefício definido, encontra-se integralmente coberto, consideradas todas as reservas técnicas de riscos expirados e não expirados. Os planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R$ 437 (R$ 486 de 01/01 a 30/06/2017). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

i) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

São direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, exceto quando a Administração da ITAÚ SEGUROS entende que sua realização é praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Os passivos contingentes decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos nossos negócios movido por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

As contingências são classificadas como:

- **Prováveis:** as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Outros Débitos – Provisões Judiciais;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas demonstrações financeiras, não sendo nenhuma provisão registrada; e
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

j) Lucro por Ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do Lucro Líquido atribuído aos controladores da ITAÚ SEGUROS pelo número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. Não há fatores de diluição, o lucro básico e o lucro líquido é o mesmo.

k) Receitas

As receitas de prêmio dos contratos de seguros são reconhecidas quando da emissão da apólice ou quando da vigência do risco, o que ocorrer primeiro, proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices por meio da constituição/reversão da Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG). As contribuições recebidas de participantes de planos de previdência privada são reconhecidas no resultado do exercício, quando efetivamente recebidas pela ITAÚ SEGUROS. O Imposto sobre Operações Financeiras – IOF a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da seguradora e é recolhido simultaneamente ao prêmio.

NOTA 3 - APLICAÇÕES

As Aplicações estão compostas por:

	30/06/2018	31/12/2017
Ativos Financeiros Mantidos Para Negociação	**4.222.213**	**4.481.994**
Cotas de Fundos de Investimentos	3.931.324	4.211.203
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	4.521	4.382
Títulos de Empresas	286.368	266.409
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	**179.957**	**361.784**
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	144.832	327.513
Títulos de Empresas	35.125	34.271
Total	**4.402.170**	**4.843.778**
Circulante	4.222.213	4.481.994
Não Circulante	179.957	361.784

a) Ativos Financeiros Mantidos para Negociação

Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação contabilizados pelo seu Valor Justo são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2018	31/12/2017
Cotas de Fundos de Investimentos	**3.931.324**	**4.211.203**
Ações	9.920	13.165
Certificados de Depósito Bancário	103.070	6.225
Contas a Receber / (Pagar)	647	(1.162)
Debêntures	126.199	193.824
Derivativos	9.777	8.344
Fundos de Investimentos	6.880	6.897
Letras Financeiras	905.108	1.318.878
Letras Financeiras do Tesouro	460.810	547.861
Letras do Tesouro Nacional	970.783	854.512
Notas de Crédito	16.543	1.451
Notas do Tesouro Nacional	1.321.587	1.261.208
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	**4.521**	**4.382**
Letras Financeiras do Tesouro	4.521	4.382
Títulos de Empresas	**286.368**	**266.409**
Debêntures	286.368	266.409
Total	**4.222.213**	**4.481.994**

O valor justo por vencimento dos Ativos Financeiros Mantidos para Negociação foram os seguintes:

	30/06/2018	31/12/2017
Sem vencimento	17.447	427.720
Até um ano	1.798.993	1.619.778
De um a cinco anos	2.100.495	1.246.995
De cinco a dez anos	222.902	1.108.237
Após dez anos	82.376	79.264
Total	**4.222.213**	**4.481.994**

b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

O valor justo e o custo ou custo amortizado correspondente aos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2018		
	Custo/ Custo Amortizado	Resultados não realizados Ganhos/(Perdas)	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	**161.696**	**(16.864)**	**144.832**
Notas do Tesouro Nacional	161.696	(16.864)	144.832
Títulos de Empresas	**35.125**	**-**	**35.125**
Outros Privados	35.125	-	35.125
Total	**196.821**	**(16.864)**	**179.957**

	31/12/2017		
	Custo/ Custo Amortizado	Resultados não realizados Ganhos/(Perdas)	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	**333.208**	**(5.695)**	**327.513**
Notas do Tesouro Nacional	54.343	(1.939)	52.404
Letras do Tesouro Nacional	278.865	(3.756)	275.109
Títulos de Empresas	**34.271**	**-**	**34.271**
Outros Privados	34.271	-	34.271
Total	**367.479**	**(5.695)**	**361.784**

O valor justo dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, por vencimento, são os seguintes:

	30/06/2018	31/12/2017
De um a cinco anos	35.125	309.380
De cinco a dez anos	144.832	52.404
Total	**179.957**	**361.784**
Não Circulante	179.957	361.784

c) Movimentação das aplicações

	30/06/2018			31/12/2017
	Mantido para Negociação	Disponível para Venda	Total	Total
Saldo Inicial	**4.481.994**	**361.784**	**4.843.778**	**3.771.694**
Aplicações	1.877.892	613.380	2.491.272	3.618.983
Principal resgate	(2.249.902)	(798.921)	(3.048.823)	(2.907.080)
Resultado financeiro	112.229	20.578	132.807	399.585
Outros recebimentos e (pagamentos) líquidos	-	-	-	(33.709)
Ajuste a valor de mercado não realizado	-	(16.864)	(16.864)	(5.695)
Saldo Final	**4.222.213**	**179.957**	**4.402.170**	**4.843.778**

d) Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos níveis de hierarquia do Valor Justo.

	30/06/2018				31/12/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	**16.973**	**4.191.853**	**13.387**	**4.222.213**	**4.382**	**4.451.856**	**25.756**	**4.481.994**
Cotas de Fundos de Investimentos	-	3.931.324	-	3.931.324	-	4.211.203	-	4.211.203
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	4.521	-		4.521	4.382	-		4.382
Títulos de Empresas	12.452	260.529	13.387	286.368	-	240.653	25.756	266.409
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	**144.832**	**35.125**	**-**	**179.957**	**327.513**	**34.271**	**-**	**361.784**
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	144.832	-	-	144.832	327.513	-	-	327.513
Títulos de Empresas	-	35.125	-	35.125	-	34.271	-	34.271

e) Exposição máxima dos Ativos Financeiros segregados por setor de atividade

	30/06/2018	%	31/12/2017	%
Setor Público	2.917.047	66,26%	2.733.382	56,43%
Serviços	1.355.931	30,80%	1.974.371	40,76%
Indústria e Comércio	116.461	2,65%	101.754	2,10%
Outros Setores	12.731	0,29%	34.271	0,71%
Total (*)	**4.402.170**	**100,00%**	**4.843.778**	**100,00%**

(*) Inclui Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros classificados por nível de risco em:

	30/06/2018			31/12/2017		
Classificação Interna	**Ativos Financeiros Mantidos para Negociação**	**Ativos Financeiros Disponíveis para Venda**	**Total**	**Ativos Financeiros Mantidos para Negociação**	**Ativos Financeiros Disponíveis para Venda**	**Total**
Baixo	4.222.152	179.957	4.402.109	4.481.967	361.784	4.843.751
Médio	38	-	38	-	-	-
Alto	23	-	23	27	-	27
Total	**4.222.213**	**179.957**	**4.402.170**	**4.481.994**	**361.784**	**4.843.778**
%	**95,9%**	**4,1%**	**100,0%**	**92,5%**	**7,5%**	**100,0%**

A tabela abaixo demonstra a correspondência entre os níveis de risco atribuídos pelos modelos internos do grupo (baixo, médio e alto) e a probabilidade de inadimplência (PD) associada a cada um desses níveis.

Classificação Interna	**PD**
Baixo	Menor ou igual a 4,44%
Médio	Maior que 4,44% e menor ou igual a 25,95%
Alto	Maior que 25,95%

f) Instrumentos Financeiros Derivativos – Em 30/06/2018 e 31/12/2017 não existiam posições em aberto no mercado de derivativos, exceto as operações realizadas nos fundos de investimentos.

NOTA 4 - CONTRATOS DE SEGUROS

a) Contratos de Seguros

A ITAÚ SEGUROS oferece ao mercado os produtos de seguros, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência. Os produtos são ofertados através das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais de agências do Itaú Unibanco e eletrônicos, observadas as suas características e atendidas exigências regulatórias.

b) Principais Produtos

I- Seguros

O contrato firmado entre partes visa garantir a proteção dos bens do cliente. Mediante o pagamento de prêmio, o segurado fica protegido através da reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do Conglomerado Itaú, constituem provisões técnicas por elas administradas, através de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do Conglomerado Itaú Unibanco se dividem em seguros elementares e seguros de vida:

- Seguros Elementares: garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, excluída desta classificação os seguros do ramo vida;

- Seguros de Vida: incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

II- Vida Individual e Vida com Cobertura de Sobrevivência

Desenvolvido como uma solução para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, através de investimentos feitos a longo prazo, cujo produtos é denominado VGBL .

VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres: é um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos.

III) Prêmios a Receber e Redução ao Valor Recuperável, considerando os Prazos Médios de Vencimento

	Vincendos		Vencidos		Redução ao Valor Recuperável		Total	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
de 1 a 30 dias	239.735	240.124	36.394	9.326	-	-	276.129	249.450
de 31 a 60 dias	113.676	126.487	3.934	3.519	-	-	117.610	130.006
de 61 a 120 dias	153.324	154.818	1.865	1.782	(11.248)	(10.824)	143.941	145.776
de 121 a 180 dias	132.096	121.715	179	157	(179)	(141)	132.096	121.731
de 181 a 365 dias	190.299	163.805	669	303	(187)	(267)	190.781	163.841
superior a 365 dias	10.220	9.885	5.200	5.170	(4.844)	(3.788)	10.576	11.267
Total	**839.350**	**816.834**	**48.241**	**20.257**	**(16.458)**	**(15.020)**	**871.133**	**822.071**

Critérios de Parcelamento

A Seguradora utiliza como prazo médio de parcelamento na comercialização os seguintes critérios:

Pessoas

- Vida em Grupo e Acidentes Pessoais Coletivos: cobrados mensalmente em virtude da própria característica do negócio que tem vigência anual, porém faturamento mensal.

- Médio Mercado que predomina Vida Empresarial e Capital Global Vida: parcelamento médio de 10 parcelas mensais.

Benefícios

- Esse segmento é direcionado para os produtos de Pessoa Física como Seguro de Vida, Acidentes Pessoais, Prestamista, Educacional e Habitacional, tendo como média o parcelamento em 10 parcelas mensais.

IV) Prêmios a Receber - Movimentação

	30/06/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	**822.071**	**811.061**
Prêmios Emitidos Líquidos (*)	1.630.377	2.933.793
Recebimentos	(1.581.944)	(2.915.364)
Redução ao Valor Recuperável	(1.438)	661
Prêmios-Riscos Vigentes não Emitidos (*)	2.067	(8.080)
Saldo Final	**871.133**	**822.071**

(*) Não considera os prêmios de co-seguro cedido no montante de R$ 5.818 (R$ 12.643 em 31/12/2017).

c) Provisões Técnicas de Seguros, Vida Individual e Vida com Cobertura de Sobrevivência

As provisões técnicas de seguros, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente.

I – Descrição das Provisões Técnicas de Seguros, Vida Individual e Vida com Cobertura de Sobrevivência

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) –** Constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. A provisão deve contemplar estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE);

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) -** Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas, de sinistros avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. A provisão deve contemplar, quando necessário, os ajustes de IBNER (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final;

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) -** Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido;

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) -** Constituída, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício, para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do plano ou produto;

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) -** Constituída, após ocorrido o evento gerador do benefício, para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do plano ou produto;

- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC) –** Constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF) –** Constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes financeiros, conforme regulamentação em vigor, caso haja sua previsão contratual;

- **Provisão de Excedentes Técnicos (PET) –** Constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnicos na operacionalização de seus contratos, caso haja sua previsão contratual, conforme regulamentação em vigor;

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) –** Abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;

- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) –** Constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios.

II – Movimentação das Provisões Técnicas de Seguros, Vida Individual e Vida com Cobertura de Sobrevivência

Abaixo seguem detalhes da movimentação dos saldos das Provisões Técnicas das operações de seguros, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência:

Provisões Técnicas - Composição

	30/06/2018		
	Seguros (**)	**Previdência**	**Total**
Prêmios não Ganhos	1.633.709	-	1.633.709
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	14.250	407.786	422.036
Resgates e Outros Valores a Regularizar	11.791	335	12.126
Excedente Financeiro	1.877	-	1.877
Sinistros a Liquidar (*)	349.440	-	349.440
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	193.476	-	193.476
Despesas Relacionadas	23.930	308	24.238
Outras Provisões (***)	655	-	655
TOTAL	**2.229.128**	**408.429**	**2.637.557**
Circulante			1.826.843
Não Circulante			810.714

	31/12/2017		
	Seguros (**)	**Previdência**	**Total**
Prêmios não Ganhos	1.526.769	-	1.526.769
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	14.335	423.671	438.006
Resgates e Outros Valores a Regularizar	11.228	402	11.630
Excedente Financeiro	1.837	-	1.837
Sinistros a Liquidar	364.071	-	364.071
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	186.636	-	186.636
Despesas Relacionadas	23.725	316	24.041
Outras Provisões (***)	644	118	762
TOTAL	**2.129.245**	**424.507**	**2.553.752**
Circulante			1.791.840
Não Circulante			761.912

(*) A Tabela de Desenvolvimento de Sinistros a Liquidar está demonstrada na Nota 4el.

(**) Não contempla as provisões técnicas de seguros de vida com cobertura por sobrevivência, que são alocadas na coluna de previdência.

(***) Contempla a Provisão Complementar de Cobertura e Provisão de Excedentes Técnicos, regulamentadas pela Circular Susep nº 517, de 30/07/2015 e alterações posteriores.

Provisões Técnicas - Movimentação

	30/06/2018			31/12/2017		
	Seguros (**)	**Previdência**	**Total**	**Seguros (**)**	**Previdência**	**Total**
Saldo Inicial	**2.129.245**	**424.507**	**2.553.752**	**2.596.032**	**427.198**	**3.023.230**
(+) Adições decorrentes de prêmios	1.626.623	16.277	1.642.900	2.913.070	35.239	2.948.309
(-) Diferimento pelo risco decorrido	(1.519.556)	-	(1.519.556)	(3.143.935)	-	(3.143.935)
(-) Pagamento de sinistros / benefícios	(413.848)	(350)	(414.198)	(774.412)	(626)	(775.038)
(+) Sinistros avisados	388.757	-	388.757	731.620	-	731.620
(-) Resgates	(1.077)	(25.845)	(26.922)	(1.528)	(49.820)	(51.348)
(+/-) Portabilidades líquidas	-	(9.194)	(9.194)	-	(19.602)	(19.602)
(+) Atualização das provisões e excedente financeiro	1.150	3.318	4.468	834	32.551	33.385
(+/-) Outras (constituição/reversão)	17.834	(284)	17.550	(192.436)	(433)	(192.869)
Saldo Final	**2.229.128**	**408.429**	**2.637.557**	**2.129.245**	**424.507**	**2.553.752**

(**) Não contempla as provisões técnicas de seguros de vida com cobertura por sobrevivência, que são alocadas na coluna de previdência.

Os valores dos bens e direitos vinculados à SUSEP em cobertura das provisões técnicas estão demonstrados no quadro abaixo:

	30/06/2018	31/12/2017
Total das Provisões Técnicas	**2.637.557**	**2.553.752**
(-) Direitos Creditórios (1)	(639.204)	(622.690)
(-) Carregamento de Comercialização - extensão de garantia (2)	(15.708)	(40.730)
(-) Carregamento de Comercialização - demais ramos (2)	(71.948)	(45.622)
(-) Resseguros (2)	(39.982)	(48.289)
Montante a ser Garantido	**1.870.715**	**1.796.421**
Cotas de Fundos de Investimentos - Renda Fixa Espec. Const. - VGBL	405.730	421.893
Cotas de Fundos de Investimentos - Renda Fixa	1.561.963	1.685.597
Cotas de Fundos de Investimentos - Multi-Mercado	110.915	80.180
Debêntures	36.029	78.846
Garantias das Provisões Técnicas	**2.114.637**	**2.266.516**
Cobertura Excedente	**243.922**	**470.095**

(1) Apurado com base na rubrica Prêmios a Receber, líquido das parcelas cedidas em cosseguro e resseguro, conforme Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

(2) Conforme Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, as sociedades seguradoras podem deduzir do total das provisões técnicas constituídas as parcelas de prêmios e de sinistros transferidas a terceiros em operações de resseguros e retrocessão, como também, os custos de aquisição diferidos.

d) Custo de Aquisição Diferido

Os custos de aquisição diferidos de seguros diretos são os custos incorridos para vender, subscrever e iniciar um novo contrato de seguro.

Os custos diretos, basicamente, estão representados pelas comissões pagas a corretores, agenciamento e angariação e são diferidas para amortização proporcional ao reconhecimento da receita de prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco, pelo prazo correspondente ao contrato de seguros, conforme normas de cálculos vigentes.

Os saldos estão registrados no ativo na rubrica Custo de Aquisição Diferido de Seguros (bruto de resseguros) e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

	30/06/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	**212.774**	**378.108**
Constituições	402.725	684.602
Amortizações	(352.179)	(849.936)
Saldo Final	**263.320**	**212.774**
Circulante	208.040	168.526
Não Circulante	55.280	44.248

Os custos de aquisição diferidos de resseguros, estão demonstrados na rubrica do balanço Ativos de Resseguros e Retrocessão.

e) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do grupo ao final de cada fechamento anual. A tabela a seguir demonstra este desenvolvimento pelo método dos sinistros ocorridos. A parte superior da tabela ilustra como a estimativa do sinistro se desenvolve através do tempo e a parte inferior reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

A provisão de sinistros a liquidar estava composta da seguinte forma, no fechamento semestral de 30/06/2018:

I - Bruto de Resseguro

Provisão de Sinistros a Liquidar (1)	349.440
(-) IBNER	121.546
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	(36.400)
Total Apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros	**264.294**

(1) Sinistros a liquidar, bruto de resseguros, demonstrados na nota 4cII.

Ia - Sinistros administrativos - bruto de resseguro

Data de Cadastro	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2018	Total
No ano de divulgação	575.755	642.341	680.326	564.333	597.260	
1 ano depois	585.090	672.122	706.509	576.108		
2 anos depois	593.781	686.506	717.996			
3 anos depois	597.030	690.996				
4 anos depois	597.993					
Estimativa corrente	597.993	690.996	717.996	576.108	597.260	
Pagamentos acumulados até a data-base	593.903	684.444	702.090	560.070	508.718	3.049.225
Passivo reconhecido no balanço	4.090	6.552	15.906	16.038	88.541	131.127
Passivo em relação a períodos anteriores						14.811
Total de sinistros administrativos						**145.938**

Ib - Sinistros judiciais - bruto de resseguro

Data de cadastro	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2018	Total
No ano de divulgação	12.543	12.863	18.128	16.451	7.509	
1 ano depois	17.297	19.192	23.481	18.278		
2 anos depois	21.686	24.413	26.662			
3 anos depois	24.847	27.417				
4 anos depois	26.182					
Estimativa corrente	26.182	27.417	26.662	18.278	7.509	
Pagamentos acumulados até a data-base	20.673	17.793	19.969	14.361	4.332	77.128
Passivo reconhecido no balanço	5.509	9.624	6.693	3.917	3.177	28.920
Passivo em relação a períodos anteriores						89.436
Total de sinistros judiciais						**118.356**

II - Líquido de resseguro

Provisão de sinistros a liquidar (1)	349.440
(-) IBNER	121.546
(-) Resseguros	21.401
(-) Retrocessão e outras estimativas	(36.400)
Total apresentado na tabela de desenvolvimento de sinistros	**242.893**

(1) Sinistros a liquidar, bruto de resseguros, demonstrados na nota 4cII.

II a - Sinistros administrativos - líquido de resseguro

Data de cadastro	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2018	Total
No ano de divulgação	558.602	616.761	674.089	552.064	586.770	
1 ano depois	567.544	638.962	700.354	563.633		
2 anos depois	573.600	652.988	708.274			
3 anos depois	575.641	656.879				
4 anos depois	576.233					
Estimativa corrente	576.233	656.879	708.274	563.633	586.770	
Pagamentos acumulados até a data-base	572.143	650.327	692.368	547.595	498.695	2.961.128
Passivo reconhecido no balanço	4.090	6.552	15.906	16.038	88.074	130.660
Passivo em relação a períodos anteriores						5.948
Total de sinistros administrativos						**136.608**

II b - Sinistros judiciais - líquido de resseguro

Data de cadastro	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2018	Total
No ano de divulgação	12.534	12.858	18.009	13.603	7.498	
1 ano depois	17.302	18.988	23.287	15.420		
2 anos depois	21.642	24.156	26.536			
3 anos depois	24.422	26.883				
4 anos depois	25.257					
Estimativa corrente	25.257	26.883	26.536	15.420	7.498	
Pagamentos acumulados até a data-base	19.836	17.398	19.911	11.572	4.332	73.049
Passivo reconhecido no balanço	5.421	9.485	6.625	3.848	3.166	28.545
Passivo em relação a períodos anteriores						77.740
Total de sinistros judiciais						**106.285**

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.
Adicionalmente, é importante ressaltar que a ITAÚ SEGUROS constitui a provisão de IBNER com o objetivo de cobrir a expectativa do montante de ajustes nos sinistros (não individualizáveis) no momento de constituição da Provisão de Sinistros a Liquidar, principalmente nos casos judiciais, onde o desenvolvimento do sinistro é muito lento.

III) Movimentação Sinistros a Liquidar - Judiciais

	Quantidade		Valor	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	**4.501**	**5.059**	**128.922**	**124.212**
Novas constituições no período	1.121	2.404	21.585	43.413
Baixa da provisão por êxito, alteração de estimativas ou probabilidades	(260)	(647)	(10.004)	(16.246)
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	-	-	10.084	27.743
Pagamentos efetuados no período	(864)	(2.315)	(32.231)	(50.200)
Saldo Final	**4.498**	**4.501**	**118.356**	**128.922**

O valor de abertura do sinistro judicial refere-se ao valor contábil da data do registro de recebimento da ação baseado na estimativa de perda da seguradora na época, valores bruto de resseguros.
O prazo médio pendente de pagamento dos sinistros judiciais está relacionado ao prazo do desfecho do processo judicial.

f) Teste de Adequação de Passivo

A seguradora deverá realizar o Teste de Adequação de Passivos (TAP), confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa projetado. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

As premissas utilizadas no teste foram:

a) Os critérios de agrupamento de riscos consideram compensações em seus resultados obrigatórias definidas na regulamentação em vigor;

b) A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco foi definida conforme metodologia interna da ITAÚ SEGUROS, com autorização da SUSEP;

c) A metodologia para teste de todos os produtos é baseada em projeção de fluxos de caixa. Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados com base em fluxos de sinistros utilizando o método conhecido como triângulo de *chain ladder* com periodicidade trimestral;

d) Cancelamentos, resgates parciais, contribuições futuras, conversões em renda e despesas administrativas são revistos periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias. Desta forma, representam as melhores estimativas para as projeções das estimativas correntes;

e) Mortalidade: tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G para produtos com cobertura por sobrevivência.

O TAP não indicou insuficiência nos produtos de Vida em Grupo.

g) Riscos das Operações de Seguros, Vida Individual e Vida com Cobertura de Sobrevivência

O Conglomerado Itaú Unibanco dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros, Vida Individual e Vida com Cobertura de Sobrevivência, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas comerciais e financeiras.

A seguradora oferta seus produtos aos clientes por distribuição *bancassurance* e distribuição direta. Os produtos de seguros de vida, acidentes pessoais, prestamistas e riscos diversos são majoritariamente distribuídos pela operação *bancassurance*, no caso do produto garantia estendida, o produto é ofertado pela empresa varejista que comercializa o bem de consumo.

Risco de Seguro - Efeito de Mudanças nas Premissas Atuariais

Os seguros de danos são seguros de curta duração e as principais premissas atuariais envolvidas no gerenciamento e precificação de seus riscos são frequência de sinistros e severidade. Volatilidade acima do esperado em quantidade de sinistros e montante de indenizações pode resultar em perdas não esperadas.

Os seguros de vida individual e vida com cobertura de sobrevivência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, risco financeiro e risco comportamental.

Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (Vida com Cobertura de Sobrevivência, em sua maioria) e ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).

Produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato carregam um risco financeiro intrínseco ao seu risco de subscrição, sendo esse risco considerado como risco de seguro.

Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da ITAÚ SEGUROS, *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de

sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço. Os resultados da análise de sensibilidade foram os seguintes:

Premissas Atuariais	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido (*) 30/06/2018		
	Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros	
		Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros
Cenário com acréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade	(447)	(7.426)	(7.177)
Cenário com decréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade	474	7.683	7.425
Cenário com acréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	1.682	(2.424)	(2.327)
Cenário com decréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	(1.726)	2.393	2.297
Cenário com acréscimo de 5% nas Taxas de Conversão de Renda	(55)	-	-
Cenário com decréscimo de 5% nas Taxas de Conversão de Renda	55	-	-
Cenário com acréscimo de 5% nos Sinistros	-	(28.851)	(27.947)
Cenário com decréscimo de 5% nos Sinistros	-	28.851	27.948

(*) Valores liquidos dos efeitos tributários.

Premissas Atuariais	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido (*) 31/12/2017		
	Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros	
		Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros
Cenário com acréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade	281	(7.079)	(7.013)
Cenário com decréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade	(285)	7.310	7.242
Cenário com acréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	133	(1.455)	(1.220)
Cenário com decréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	(136)	1.454	1.216
Cenário com acréscimo de 5% nas Taxas de Conversão de Renda	(9)	-	-
Cenário com decréscimo de 5% nas Taxas de Conversão de Renda	9	-	-
Cenário com acréscimo de 5% nos Sinistros	-	(27.824)	(26.069)
Cenário com decréscimo de 5% nos Sinistros	-	27.824	26.069

(*) Valores liquidos dos efeitos tributários.

h) Gestão de Risco Antes e Depois de Resseguro dos Maiores Ramos de Atuação

	Prêmios Emitidos		Resseguros						Prêmios Retidos	
			30/06/2018			30/06/2017				
	30/06/2018	30/06/2017	Proporcional	Não Proporcional	Total	Proporcional	Não Proporcional	Total	30/06/2018	30/06/2017
Vida em Grupo	249.686	247.969	1.542	(584)	958	(794)	(3.397)	(4.191)	250.644	243.778
Acidentes Pessoais Coletivo	253.592	272.589	77	(60)	17	(35)	(381)	(416)	253.609	272.173
Prestamista	429.759	284.562	(73)	(2.206)	(2.279)	1	(1.736)	(1.735)	427.480	282.827
Seguro Habitacional - Aps.Merc.Prestamista	142.082	137.811	(275)	(5.243)	(5.518)	(318)	(4.061)	(4.379)	136.564	133.432
Acidentes Pessoais Individual	158.131	123.512	6.138	(155)	5.983	70	(667)	(597)	164.114	122.915
Riscos Diversos	91.115	80.861	(7)	(128)	(135)	(4)	(220)	(224)	90.980	80.637
Rendas Eventos Aleatórios	109.518	76.659	-	-	-	1	-	1	109.518	76.660
Garantia Estendida - Bens em Geral	(35)	(1)	-	-	-	-	-	-	(35)	(1)
Doenças Graves ou Terminais	62.263	59.533	-	-	-	3	-	3	62.263	59.536
Credito Interno	34.884	29.228	-	-	-	-	-	-	34.884	29.228
Demais Ramos	111.909	112.283	3	(2.028)	(2.025)	(9)	(1.684)	(1.693)	109.884	110.590
Total	**1.642.904**	**1.425.006**	**7.405**	**(10.404)**	**(2.999)**	**(1.085)**	**(12.146)**	**(13.231)**	**1.639.905**	**1.411.775**

Prêmios de Resseguros Subdividos em Classes

	30/06/2018	30/06/2017
Resseguradora - Local	2.117	12.890
Resseguradora - Admitida	882	341
Total	**2.999**	**13.231**

	Prêmios Emitidos		(1) Resseguros		Prêmios Retidos	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Sudeste	1.333.319	1.186.645	(2.649)	(12.964)	1.330.670	1.173.681
Sul	133.909	108.251	(156)	(178)	133.753	108.073
Nordeste	77.286	63.581	(60)	(67)	77.226	63.514
Centro Oeste	69.066	52.612	(92)	(76)	68.974	52.536
Norte	27.257	20.559	(9)	(7)	27.248	20.552
Riscos Vigentes e Não Emitidos (2)	2.067	(6.642)	8	111	2.075	(6.531)
TOTAL	**1.642.904**	**1.425.006**	**(2.958)**	**(13.181)**	**1.639.946**	**1.411.825**

(1) A distribuição Regional de resseguros está líquida de Comissão R$ 41 em 31/12/2017 (R$ 50 em 30/06/2017).

(2) Para Riscos Vigentes e Não Emitidos não há distribuição Regional.

Discriminação dos Resseguradores

As operações de prêmios emitidos de resseguros estão representadas basicamente por IRB Brasil Resseguros com 8,78%, Munich Re do Brasil com 91,22%.

i) Índice de Sinistralidade e Comercialização dos Maiores Ramos de Atuação

	Sinistralidade % (*)		Comercialização % (*)	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Crédito Interno	159,9	136,4	0,7	1,0
Vida em Grupo	27,8	21,8	12,6	11,4
Compreensivo Empresarial	43,0	35,7	21,1	21,1
Acidentes Pessoais Individual	17,8	23,7	13,2	10,7
Prestamista	18,7	15,5	18,6	18,6
Garantia Estendida - Bens em Geral	13,2	16,9	62,1	62,1
Rendas Eventos Aleatórios	20,4	18,6	18,5	14,8
Doenças Graves ou Terminais	23,6	20,1	12,2	10,8
Seguro Habitacional - Apol Merc Prest	16,3	7,5	20,4	20,3
Riscos Diversos	52,6	13,7	49,1	61,1
Acidentes Pessoais Coletivo	6,2	4,2	39,1	46,2

(*) O sinistro e comercialização utilizados como base de cálculo estão líquidos de resseguro e calculados sobre prêmios ganhos líquidos de resseguros.

j) Depósito de Terceiros

	Cobrança Antecipada de Prêmios		Prêmios e Emolumentos Recebidos		Outros Depósitos		Total	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
de 1 a 30 dias	1.381	(383)	32.212	4.272	1.178	(172)	34.771	3.717
de 31 a 60 dias	2	8	2	6	-	65	4	79
de 61 a 120 dias	1	2	-	-	(3.708)	3.945	(3.707)	3.947
de 121 a 180 dias	1	1	-	-	397	(1.030)	398	(1.029)
de 181 a 365 dias	3	5	-	-	2.801	(8.910)	2.804	(8.905)
superior a 365 dias	372	367	49	50	2.986	11.895	3.407	12.312
Total	**1.760**	**-**	**32.263**	**4.328**	**3.654**	**5.793**	**37.677**	**10.121**

k) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados alterou em dezembro de 2017 os requisitos de cálculo de capital regulatório de seguros com a divulgação da Resolução CNSP nº 360/2017 e alterações posteriores. O normativo dispõe sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, vida e previdência, capitalização e as regras de cálculo de capital provenientes dos riscos de crédito, subscrição, operacional e mercado.

Patrimônio Líquido Ajustado, Capital Mínimo Requerido e Índice de Liquidez

O quadro abaixo demonstra o cálculo da suficiência de capital, de acordo com as resoluções vigentes.

	30/06/2018	31/12/2017
Patrimônio Líquido	5.360.588	6.817.964
Obras de arte	(214)	(214)
Participação em soc. financeiras e não financeiras, nacionais ou no ext.	(2.289.857)	(3.230.966)
Despesas antecipadas	(10.286)	(6.080)
Diferença temporária ref. ágio derivado da expectativa de rent. futura	776.866	775.934
Ativos Intangíveis	(1.928.114)	(1.928.115)
Superávit de fluxos de prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP	-	22.972
Superávit entre as provisões exatas constituídas e o fluxo realista de prêmios/contribuições registradas utilizado no cálculo da PCC	14.828	16.155
Patrimônio líquido ajustado	**1.923.811**	**2.467.650**
Capital Base	**15.000**	**15.000**
Capital Adicional de Risco de Subscrição	437.818	398.047
Capital Adicional de Risco de Crédito	208.253	192.288
Capital Adicional de Risco Operacional	10.788	11.306
Capital Adicional de Risco de Mercado	46.440	105.637
Benefício da Correlação entre Risco	(106.517)	(135.351)
Capital de Risco	**596.782**	**571.926**
Capital Mínimo Requerido (1)	**596.782**	**571.926**
Suficiência de Capital (2)	**1.327.029**	**1.895.724**

(1) O Capital Mínimo Requerido passou a ser o maior valor entre o Capital Base e o Capital de Risco, conforme Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores. A partir de 31/12/2017, o capital adicional Risco de Mercado é ponderado a 100%.
(2) A Suficiência de Capital corresponde ao resultado obtido do cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado, menos o Capital Mínimo Requerido.

A liquidez em relação ao Capital de Risco em 30/06/2018 é de R$ 109.768 (R$ 142.551 em 31/12/2017), conforme Resolução CNSP nº 343/2016. A nota 4c de cobertura de provisões técnicas apresenta R$ 243.922 (R$ 470.095 em 31/12/2017) de cobertura excedente.

NOTA 5 - PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Depósitos Judiciais e Fiscais	30/06/2018	31/12/2017
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos	157.405	191.600
Garantia de Processamentos de Passivos	189.197	186.207
Depósitos Judiciais - Sinistros	22.754	19.076
Depósitos Judiciais e Fiscais -Trabalhista	10.435	13.680
Depósitos Judiciais e Fiscais - Cíveis	2.906	1.394
Outros	40	2
TOTAL	**382.737**	**411.959**

Provisões Judiciais	30/06/2018	31/12/2017
Provisões Tributárias	249.900	335.847
Provisões Cíveis	47.341	48.392
Provisões Trabalhistas	27.191	33.061
Outras Provisões	570	602
TOTAL	**325.002**	**417.902**

Na execução de suas atividades normais a ITAÚ SEGUROS está sujeita a contingências classificadas conforme segue:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante.

- **Ações Cíveis**

As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à contratação de seguro, principalmente recusa de proposta, cancelamento de seguro e revisão do valor do prêmio, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R$ 198.562 (R$ 186.106 em 31/12/2017).

- **Ações Trabalhistas**

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível. Em 30/06/2018 não há casos nesta situação.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis e trabalhistas, e os saldos dos respectivos depósitos em garantias de recursos:

	01/01 a 30/06/2018				01/01 a 31/12/2017
	Cíveis	**Trabalhistas**	**Outros**	**Total**	**Total**
Saldo Inicial	**48.392**	**33.061**	**602**	**82.055**	**95.802**
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(2.490)	-	(2.490)	(2.602)
Subtotal	**48.392**	**30.571**	**602**	**79.565**	**93.200**
Atualização/Encargos	(399)	1.160	-	761	6.017
Movimentação do Período Refletida no Resultado	4.890	(2.047)	(32)	2.811	15.424
Constituição	5.094	1.479	2	6.575	19.440
Reversão	(204)	(3.526)	(34)	(3.764)	(4.016)
Pagamento	(5.542)	(5.083)	-	(10.625)	(35.076)
Subtotal	**47.341**	**24.601**	**570**	**72.512**	**79.565**
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	2.590	-	2.590	2.490
Saldo Final	**47.341**	**27.191**	**570**	**75.102**	**82.055**
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2018	**2.906**	**10.435**	**-**	**13.341**	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2017	**1.394**	**13.680**	**-**	**15.074**	

c) Ações Fiscais e Previdenciárias.

A ITAU SEGUROS classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e ou inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Segue abaixo a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões Tributárias	01/01 a 30/06/2018			01/01 a 31/12/2017
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	**300.063**	**35.784**	**335.847**	**328.520**
Encargos sobre Tributos	2.489	2.624	5.113	7.338
Movimentação do Período Refletida no Resultado	(8.881)	1.426	(7.455)	7.709
Constituição Líquida	35	3.182	3.217	8.076
Baixas por Reversão	(8.916)	(1.756)	(10.672)	(367)
Baixas por Pagamento	(83.194)	(411)	(83.605)	(7.720)
Saldo Final	**210.477**	**39.423**	**249.900**	**335.847**

Depósitos Judiciais e Fiscais	01/01 a 30/06/2018			01/01 a 31/12/2017
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	**189.825**	**1.775**	**191.600**	**186.639**
Apropriação de Rendas	2.791	75	2.866	8.216
Movimentação do Período	(37.728)	667	(37.061)	(3.255)
Novos Depósitos	34	667	701	542
Levantamentos Efetuados	-	-	-	(1.263)
Conversão em Renda	(37.762)	-	(37.762)	(2.534)
Saldo Final	**154.888**	**2.517**	**157.405**	**191.600**

As principais naturezas são descritas a seguir:

- INSS – R$ 60.963 – Autônomos e Administradores: reivindica-se a não incidência sobre pagamento a autônomos e administradores, no período da Lei Complementar 84/96, alegando sua inconstitucionalidade. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R$ 48.772;

- PIS e COFINS – Base de Cálculo - R$ 17.655 – defende-se a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços;

- PIS – R$ 73.714 - Anterioridade, Nonagesimal e Irretroatividade: pleitea-se o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R$ 23.310.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Fiscais e Previdenciários de perda possível no montante de R$ 1.270.902, sendo as principais naturezas descritas a seguir:

- IRPJ e CSLL – Convênio de Rateio de Custos Comuns – R$ 425.755: discussão sobre a dedução no lucro real sobre o ressarcimento de despesas do Convênio de Rateio de Custos Comuns firmado entre empresas do Conglomerado;

- PIS e COFINS – Alargamento da Base de Cálculo – Inconstitucionalidade – R$ 279.438: alargamento da base de cálculo das contribuições ao PIS e da COFINS de faturamento para receita bruta promovido pelo §1º do art. 3º;

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Usufruto Oneroso de Ações – Regime de Caixa e Competência – R$ 167.684: em sendo tributável a receita do usufruto oneroso de ações, deve ser aplicado o regime de competência em detrimento do regime de caixa aplicado pela legislação;

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R$ 154.661: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R$ 100.166: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente vale transporte e abono único.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de processos de passivos contingentes estão vinculados ou depositados no montante de R$ 189.197 (R$ 186.207 em 31/12/2017).

e) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R$ 218 (R$ 441 em 31/12/2016), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

A ITAÚ SEGUROS, com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvida em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações.

NOTA 6 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Convênio de Rateio de Custos Comuns (Nota 10a)	(180.342)	(131.632)
Pessoal	(26.604)	(38.582)
Serviços de Terceiros	(25.496)	(25.071)
Localização e Funcionamento	(24.533)	(21.769)
Donativos e Contribuições	(16.760)	(16.591)
Diversas	(4.616)	(287)
Total	**(278.351)**	**(233.932)**

b) Resultado Financeiro

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Receitas Financeiras		
Cotas de Fundos de Investimentos	103.297	207.247
Títulos de Renda Fixa	29.510	9.775
Depósitos Judiciais	9.201	17.729
Operações de Seguros	4.468	4.878
Receita com Crédito Tributário	514	341
Outras	5.299	3.327
Total	**152.289**	**243.297**
Despesas Financeiras		
Atualização de Operações de Seguros	(14.068)	(23.124)
Encargos sobre Tributos	27.612	(6.607)
Outras	(1.439)	(2.442)
Total	**12.105**	**(32.173)**
Resultado Financeiro	**164.394**	**211.124**

c) Resultado Patrimonial - No valor de R$ 246.216 (R$ 209.148 de 01/01 a 30/06/2017) é composto basicamente por Resultado de Equivalência Patrimonial R$ 225.296 (R$ 189.881 de 01/01 a 30/06/2017).

NOTA 7 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Os montantes registrados como despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social nas demonstrações financeiras são reconciliados com as alíquotas legais como segue:

Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Resultado Antes de Imposto de Renda, Contribuição Social e Participações	**831.102**	**940.879**
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 2.5f)	(373.996)	(423.396)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Resultado Patrimonial	98.788	83.394
Dividendos e Incentivos Fiscais	2.264	5.405
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(1.418)	1.022
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(274.362)**	**(333.575)**

II - As Despesas com Tributos totalizam: R$ 75.365 (R$ 63.328 de 01/01 a 30/06/2017), representadas basicamente por PIS/COFINS no montante de R$ 72.566 (R$ 61.019 de 01/01 a 30/06/2017).

b) Tributos Diferidos

DESCRIÇÃO	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2018
ATIVO				
Refletida no Resultado	**167.876**	**(37.617)**	**17.989**	**148.248**
Ágio na Aquisição do Investimento	5.310	(305)	973	5.978
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	46.783	(8.893)	530	38.420
Provisões para Passivos Contingentes	**64.894**	**(22.477)**	**11.816**	**54.233**
Ações Cíveis	16.722	(2.480)	1.310	15.552
Ações Trabalhistas	9.134	(9.136)	7.327	7.325
Fiscais e Previdenciárias	39.038	(10.861)	3.179	31.356
Provisão para Participação nos Lucros	4.686	(4.686)	2.751	2.751
Provisões para Perdas de Outros Créditos	14.577	(647)	975	14.905
Outras Provisões Indedutíveis	31.626	(4.317)	944	28.253
Refletida no Patrimônio Líquido	**2.401**	**-**	**12.142**	**14.543**
- Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	2.401	-	12.142	14.543
Total (*) (Nota 7c)	**170.277**	**(37.617)**	**30.131**	**162.791**

(*) Apresentado no Balanço Patrimonial na rubrica Créditos Tributários e Previdenciários, no valor de R$ 207.675 (R$ 220.016 em 31/12/2017), e está representado por R$ 162.791 (R$ 170.277 em 31/12/2017) de Tributos Diferidos e R$ 44.884 (R$ 49.739 em 31/12/2017) referente a Tributos a Compensar.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2018
PASSIVO				
Refletida no Resultado	**830.212**	**(1.918)**	**9.072**	**837.366**
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Ágio	775.963	-	903	776.866
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	38.321	(1.547)	8.168	44.942
Outras	15.928	(371)	1	15.558
Refletida no Patrimônio Líquido	**4**	**-**	**5.025**	**5.029**
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda e Outros	4	-	5.025	5.029
Total	**830.216**	**(1.918)**	**14.097**	**842.395**
TOTAL LÍQUIDO	**(659.939)**	**(35.699)**	**16.034**	**(679.604)**

c) Estimativa de Realização dos Créditos Tributários

A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários existentes em 30/06/2018, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Diferenças Temporárias	%
2018	57.211	35%
2019	5.754	4%
2020	31.067	19%
2021	23.680	15%
2022	1.286	1%
Acima de 2022	43.793	26%
Total	**162.791**	**100%**
Valor Presente (*)	142.923	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, basicamente ao volume de operações de seguros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O Lucro Líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 30/06/2018 e 31/12/2017, não existiam Créditos Tributários não contabilizados.

NOTA 8 - INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

I - Investimentos

Empresas		Saldos em 31/12/2017				Movimentação até 30/06/2018					Saldos em 30/06/2018	Resultado de Participação em Controladas e Coligadas de 01/01 a 30/06/2017
		Valor Patrimonial	Variação Cambial - Moeda Funcional Diferente de Real	Ágio	Total	Dividendos Pagos/ Provisionados (1)	Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	Variação Cambial - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários (4)		
Itaú Vida e Previdência S.A.		2.790.238	-	-	2.790.238	-	178.697	-	(102.830)	(1.000.105)	1.866.000	117.216
IRB - Brasil Resseguros S.A.	*(2) e (3)*	402.192	(61)	-	402.131	(56.192)	47.371	301	(7.221)	-	386.391	70.986
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.		38.014	(29)	612	38.597	(1)	(772)	26	(385)	-	37.466	1.679
TOTAL GERAL		**3.230.444**	**(90)**	**612**	**3.230.966**	**(56.193)**	**225.296**	**327**	**(110.436)**	**(1.000.105)**	**2.289.857**	**189.881**

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Títulos e Créditos a Receber;

(2) O investimento inclui dividendos/JCP não deliberados no montante de R$ 12.108;

(3) O resultado de equivalencia patrimonial reflete a participação em outras variações do patrimônio líquido da controlada no montante de (R$ 51);

(4) Evento Societário decorrente de redução de capital, registrado em Títulos e Créditos a Receber.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	Nº de Ações Ordinarias de Propriedade da ITAÚ SEGUROS	Participação no Capital Votante e Social (%)
Itaú Vida e Previdência S.A.	1.170.817	2.841.619	272.128	582.707.654	65,67
IRB - Brasil Resseguros S.A.	1.953.080	3.342.280	423.467	34.761.581	11,19
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	2.772.233	4.602.489	(96.407)	1.833.232	0,80

II - Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	Saldos em 31/12/2017	Movimentações			Saldos em 30/06/2018
			Aquisição	Despesa de Depreciação	Transferência	
Terrenos		**9.700**	-	-	**-**	**9.700**
Edificações		**20.664**	**-**	**(653)**	**9.060**	**29.071**
Custo		74.094	-	-	9.060	83.154
Depreciação Acumulada	4%	(53.430)	-	(653)	-	(54.083)
Edificações/Benfeitorias em imóveis de terceiros		**1**	**-**	**-**	**-**	**1**
Custo		4	-	-	-	4
Depreciação Acumulada	10%	(3)	-	-	-	(3)
Instalações		**10.415**	**-**	**(1.293)**	**-**	**9.122**
Custo		30.823	-	-	-	30.823
Depreciação Acumulada	10 a 20%	(20.408)	-	(1.293)	-	(21.701)
Informática		**3**	**-**	**(3)**	**-**	**-**
Custo		19.146	-	-	-	19.146
Depreciação Acumulada	20 a 50%	(19.143)	-	(3)	-	(19.146)
Móveis e Equipamentos de Uso		**385**	**-**	**(59)**	**-**	**326**
Custo		4.548	-	(59)	-	4.489
Depreciação Acumulada	10 a 20%	(4.163)	-	-	-	(4.163)
Outros		**7.824**	**10.734**	**(24)**	**(9.060)**	**9.474**
Custo		8.843	10.734	-	(9.060)	10.517
Depreciação Acumulada	10 a 20%	(1.019)	-	(24)	-	(1.043)
TOTAL		**48.992**	**10.734**	**(2.032)**	**-**	**57.694**

III - Intangível

	Saldos em 31/12/2017	Movimentações			Saldos em 30/06/2018
		Aquisição	Amortizações	Baixas	
Ágios na Incorporação de Investimentos	**1.928.113**	**-**	**-**	**-**	**1.928.113**
Unibanco Seguros *	1.907.063	-	-	-	1.907.063
Amapola/UAW	21.050	-	-	-	21.050
Outros Intangíveis - s*oftware*	**2**	**-**	**(1)**	**-**	**1**
TOTAL	**1.928.115**	**-**	**(1)**	**-**	**1.928.114**

(*) Ágio decorrente da reorganização societária realizada em 28/02/2009, em função da associação dos conglomerados Itaú e Unibanco.

NOTA 9 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por 187.410.362 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 182.564.408 ordinárias e 4.845.954 preferenciais. As ações preferenciais têm direito a participação diferenciada na distribuição de lucros e dividendos.

Em AGE de 30/05/2018, em aprovação pela SUSEP, foi deliberada a redução de capital no montante de R$ 1.896.000, sem cancelamento de ações, montante registrado na rubrica Obrigações a pagar.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Em Reunião da Diretoria de 20/12/2017, foram deliberados dividendos no montante de R$ 276.890, à razão de R$ 1,43 por ação, e juros sobre o capital próprio no montante bruto de R$ 427.037 e montante líquido de R$ 362.981, a razão de R$ 1,94 por ação.

c) Ajuste de Avaliação Patrimonial

	30/06/2018	31/12/2017
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(16.864)	(5.696)
Impostos Diferidos	9.517	2.401
Participações em Controladas/Coligadas	(43.627)	66.483
Benefício Pós Emprego	5	5
Total	**(50.969)**	**63.193**

NOTA 10 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. Entre essas operações destacam-se:

(i) Prestação de serviços referente tarifas do sistema financeiro;
(ii) Receita e despesa com aluguéis;
(iii) Comissões para corretores;
(iv) Títulos de Capitalização

	Ativo		Passivo	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Fundos de investimento	3.365.004	3.631.218	-	-
Ligadas				
Itaú Corretora de Seguros S.A.[1] (iii)	150.414	80.298	(101.353)	(59.294)
Banco Itaucard S.A. (iii)	52.444	55.246	(4.086)	(10.667)
Cia. Itaú de Capitalização. (iv)	34.095	33.884	-	-
Itaú Unibanco S.A. (i, ii e iii)	65.175	57.247	(33.959)	(33.217)
Hipercard Banco Multiplo S.A. (iii)	15.260	14.972	(2.349)	(3.802)
Financeira Itaú CBD S.A.-Crédito,Financto.,Invest. (iii)	17.744	13.827	(7.749)	(7.775)
Outras	2.291	2.279	(113)	(106)
TOTAL	**3.702.427**	**3.888.971**	**(149.609)**	**(114.861)**

	Receitas		Despesas	
	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Fundos de investimento	98.742	185.838	-	-
Ligadas				
Itaú Unibanco S.A. (i, ii, iii)	16.914	19.463	(70.936)	(98.349)
Banco Itaucard S.A. (iii)	-	-	(58.721)	(84.191)
Cia. Itaú de Capitalização (iv)	36.038	35.822	(51.222)	(50.788)
Itaú Corretora de Seguros S.A.[1] (iii)	14	16	(137.280)	(85.444)
Hipercard Banco Multiplo S.A. (iii)	-	-	(24.268)	(29.070)
Financ.Itaú CBD S.A.-Crédito,Financto.,Invest. (iii)	-	-	(36.567)	(35.564)
Luizacred S.A. Soc Créd Financiamento Inv.(iii)	1	1	(682)	(664)
Outros	116	143	-	-
TOTAL	**151.825**	**241.283**	**(379.676)**	**(384.070)**

1 - Anteriormente denominada Marcep Corretagem de Seguros S.A.

Além das operações acima discriminadas, a ITAÚ SEGUROS como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Conglomerado Itaú, pagou R$ 180.342 (R$ 131.632 de 01/01 a 30/06/2017) em função da utilização da estrutura comum, registrado em Despesas Administrativas.

b) Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores da ITAU SEGUROS são compostos conforme segue:

	30/06/2018	30/06/2017
Remuneração Administradores	155	262
Participações no Lucro	8	24
Total	**163**	**286**

NOTA 11 – GERENCIAMENTO DE RISCO

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais e para garantir que os riscos oriundos dos produtos de seguros, previdência e capitalização sejam adequadamente identificados, mensurados, avaliados, reportados e aprovados nos fóruns pertinentes, a ITAÚ SEGUROS possui estrutura de gerenciamento de riscos, análoga à estrutura utilizada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujas diretrizes são estabelecidas em normativo institucional, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias expostas aos riscos de seguros, previdência e capitalização, no Brasil e exterior.

O processo de gerenciamento dos riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco. Por fim, a ITAÚ SEGUROS tem como objetivo assegurar que os ativos garantidores dos produtos de longo prazo, com retornos mínimos garantidos, sejam geridos de acordo com as características do passivo, visando ao seu equilíbrio atuarial e à solvência no longo prazo.

Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e controle de perdas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações; e
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*").

Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (*DV01 – Delta Variati*on) em relação às operações de seguros:

Classe	30/06/2018		31/12/2017	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Título Público				
NTN-C	-	-	-	-
NTN-B	299.693	(333)	205.758	(198)
LTN	-	-	275.109	(88)
Título Privado				
Indexado a IPCA	136.069	(33)	157.346	(49)
Indexado a PRÉ	9.777	-	10.836	-
Ações			-	-
Ativos Pós-Fixados	1.625.726	-	1.917.324	-
Compromissadas Over	1.925.157	-	1.855.494	-
TOTAL (*)	**3.996.422**		**4.421.867**	

(*) Apresentado no Balanço Patrimonial na rubrica Aplicações o valor de R$ 4.402.170 (R$ 4.843.778 em 31/12/2017), não são considerados no teste os recursos referente as aplicações de VGBL e Provisão de Sinistro no montante de R$ 405.748 (R$ 421.911 em 31/12/2017).

Risco de Liquidez

A ITAÚ SEGUROS identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, a ITAÚ SEGUROS efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	30/06/2018			31/12/2017		
Operações de Seguros	**Ativo Garantidor**	**Valor do Passivo [1]**	**DU do Passivo [2]**	**DU do Ativo [2]**	**Valor do Passivo [1]**	**DU do Passivo [2]**	**DU do Ativo [2]**
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	1.633.287	58,2	13,4	1.526.347	27,3	12,1
IBNR, PDR e PSL	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	562.887	58,2	13,4	570.811	27,3	12,1
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	653	159,9	13,4	644	148,4	12,1
Subtotal		**2.196.827**			**2.097.802**		
Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual							
Despesas Relacionadas	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	592	120,7	13,4	597	119,1	12,1
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	423	-	13,4	422	-	12,1
Sinistros Liquidar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	2.767	-	13,4	2.455	-	12,1
IBNR	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	909	15,8	13,4	884	17,0	12,1
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	12.126	-	13,4	11.630	-	12,1
Matemática de Benefícios Concedidos	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debentures	11.648	120,7	35,0	11.386	119,1	39,4
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL/VGBL	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debentures [3]	410.388	241,6	35,0	426.620	229,3	39,4
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debentures	-	-	0,0	119	229,3	39,4
Excedente Financeiro		1.877	120,7	35,0	1.837	229,3	39,4
Subtotal		**440.730**			**455.950**		
Total Provisões Técnicas		**2.637.557**			**2.553.752**		

(1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro

(2) DU = Duration em meses.

(3) Desconsidera as reservas de VGBL alocadas em renda variável.

Risco de Crédito

A ITAÚ SEGUROS entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Assim, para um contrato de seguro, o risco de crédito inclui o risco de que a seguradora venha a incorrer em perda financeira devido ao não cumprimento das obrigações decorrentes de um contrato, decorrente da insolvência ou falta de liquidez das resseguradoras, segurados e emissores de ativos financeiros.

- **Resseguro**.

Em relação às operações de resseguro, faz parte da política interna não haver concentração excessiva em um único ressegurador. Adicionalmente observamos as determinações da SUSEP quanto aos resseguradores que operamos, notadamente, o item "classificação de solvência, emitida por agência classificadora de risco".

Para visão detalhada da exposição ao risco de ressegurador consultar Nota 4h – Contrato de Seguros.

- **Prêmio a receber**

Para o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos, a ITAÚ SEGUROS possui metodologia própria, validada por consultoria externa, para provisionar o valor recuperável de prêmios de seguros. Esta metodologia permite uma redução no valor recuperável no caso de prêmios a receber vencidos e não pagos, referentes a apólices que não tenham sido canceladas. O comportamento deste risco é monitorado trimestralmente quando ocorre a atualização do modelo.

Para visão detalhada da exposição ao risco de prêmios a serem recebidos consultar Nota 4 – Contrato de Seguros.

- **Ativos Financeiros**

A exposição ao risco de crédito, decorrente de títulos privados utilizados como ativos garantidores para as provisões técnicas, são monitorados diariamente, por área independente à área de investimentos. O limite de exposição é aprovado em comitês superiores e reportado diariamente a aderência à área de risco de crédito e investimento.

Para visão detalhada da exposição ao risco de prêmios a serem recebidos consultar Nota 3 – Aplicações.

O documento "Relatório de Acesso Público", que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, liquidez e crédito, pode ser visualizado no site https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

NOTA 12 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Comitê de Auditoria Único - Em atendimento à Resolução CNSP nº 321, de 15/07/2015, a ITAÚ SEGUROS aderiu ao Comitê de Auditoria Único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, por intermédio da instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A. O resumo do relatório do referido Comitê foi divulgado em conjunto com as Demonstrações Contábeis da instituição líder.